

Prefeitura lança novo plano de recuperação do setor marítimo

PoloMar Niterói pretende gerar emprego e renda por meio da ativação econômica da frente marítima

A Prefeitura de Niterói vai colocar em prática um plano de ativação econômica da atividade marítima de Niterói. Batizado de PoloMar Niterói, o plano foi apresentado ontem pela secretária municipal de Fazenda, Giovanna Vicker, na sede da Firjan-Niterói, no Centro, para empresários e sindicalistas ligados ao setor naval na cidade. Dividido em quatro pontos principais, óleo e gás, marítimo, portuário e pesca, o plano tem como objetivo a retomada do setor e a geração de emprego e prosperidade.

Uma das principais iniciativas do plano é a dragagem do canal de São Lourenço. O prefeito Rodrigo Neves, que acompanhou a apresentação, destacou que a prefeitura já pagou pelo estudo de viabilidade da dragagem e está disposta a financiar a obra.

“Nós temos o compromisso de realizar essa obra, que é fundamental para Niterói. A dragagem do canal de São Lourenço por si só já seria uma grande conquista, mas ela está inserida em uma estratégia de desenvolvimento. Vamos ter a PPP para implementar o terminal pesqueiro, fechamos um grande acordo de cooperação com a UFF com foco em pesquisas relacionadas à



Dragagem do Canal de São Lourenço é principal ação prevista para a retomada do setor na região, beneficiando direta e indiretamente milhares de famílias no Rio

economia do mar e inovação. Eu não tenho dúvidas de que será um sucesso, como outras estratégias que a gente colocou em prática”, afirmou o prefeito. Rodrigo Neves mencionou iniciativas como a Lei de Hotéis, o Polo Gastronômico, o incentivo às cervejarias artesanais e o plano para a expansão da rede privada de saúde na cidade.

A secretária municipal de Fazenda, Giovanna Vicker, apresentou o projeto da Frente Marítima de Niterói para os empresários. O plano prevê a

dragagem do Canal de São Lourenço, a criação de programas de qualificação técnica para o setor, a promoção comercial para atração de fornecedores e rodadas de negócios, editais para o desenvolvimento de tecnologias para o setor marítimo, portuário, pesqueiro e de óleo e gás, a requalificação urbana, de infraestrutura e dos acessos à Ilha da Conceição, e a implementação do terminal pesqueiro. A expectativa com o projeto é que, até 2030, a taxa de emprego na cidade tenha um

crescimento de 2,8% ao ano, superior à média do país.

Desenvolvido com a participação do presidente da Niterói Negócios, Marcelo Haddad, e com o apoio do economista Mauro Osório, o PoloMar Niterói mapeou oportunidades e desafios do setor para o atual cenário econômico. Entre as suas premissas estão a geração de empregos e prosperidade para o município, a revitalização do polo logístico, industrial e de serviços da frente marítima da Baía de Guanabara e a cons-

trução de um legado econômico indutor de desenvolvimento, com adensamento produtivo, promoção de negócios e atração de novos fornecedores.

O presidente da Firjan-Niterói, Luiz Caetano, disse que o plano vai resgatar um setor importante, ajudando no desenvolvimento regional. “Esse plano vem resgatar um tema muito importante para a cidade, com reflexos positivos na construção civil, na prestação de serviços, na educação. É uma oportunidade impar-

graças à visão estratégica do prefeito e de sua equipe de governo”, disse Luiz Caetano.

O professor Mauro Osório, que participou da elaboração do plano, disse que a retomada das atividades marítimas vai trazer renda para o município e gerar empregos. “Niterói precisa de atividades que atraiam renda nova para o município. Fizemos estudos que mostram que a retomada das atividades marítimas pode fazer isso”, disse.

O secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Luiz Paulino, destacou que a dragagem do Canal de São Lourenço vai ajudar na retomada do setor pesqueiro e inclui o Mercado Municipal Feliciano Sodré entre as obras importantes da administração para o desenvolvimento econômico de Niterói.

“Temos três projetos que são prioritários: o Mercado Municipal, a dragagem do canal de São Lourenço e o terminal pesqueiro. São projetos aguardados há muitos anos pelo niteroiense e estão na mesma região da cidade. A dragagem do canal vai possibilitar, além da retomada do setor naval, que barcos de pesca de grande porte cheguem ao terminal pesqueiro”. ■

Estado: R\$ 500 milhões para estradas

Obras já começaram nas RJs 140 e 106, que ligam São Pedro da Aldeia a Arraial do Cabo, Cabo Frio e Búzios

O governo do estado vai investir R\$ 500 milhões na recuperação das estradas do interior do Estado do Rio. A informação foi dada pelo governador Wilson Witzel ao abrir, em Cabo Frio, o 2º Congresso Empresarial de Turismo, na terça-feira (3). As obras já começaram na Região dos Lagos, na RJ-140 e na RJ-106, que ligam São Pedro da Aldeia a Arraial do Cabo, Cabo Frio e Búzios. O vice-governador Cláudio Castro vai comandar a operação em todo o estado.

Em Cabo Frio, o governador anunciou a liberação de R\$ 16 milhões (sendo R\$ 10 milhões referentes a uma dívida do estado com o mu-

nicipio) para a recuperação do sistema de saúde pública e compra de medicamentos. Ele também liberou R\$ 5 milhões para reforma e climatização das escolas estaduais e assinou convênio através do qual o Departamento de Estradas de Rodagem (DER) vai fornecer asfalto para melhoria da infraestrutura da cidade, que enfrenta séria crise financeira na véspera da alta temporada do verão.

“O governo do estado vai recuperar seis mil quilômetros de rodovias. A maior parte integra a ligação viária com as cidades turísticas. O turismo é o novo petróleo fluminense”, afirmou o governador, antes de relacio-

nar os investimentos que o estado tem feito, inclusive com a abertura de cinco escritórios no exterior, para atrair o turismo internacional.

Witzel lembrou que neste ano foram investidos cerca de R\$ 20 milhões na promoção do turismo fluminense e que no ano que vem este investimento chegará a R\$ 40 milhões, no Brasil e no exterior. Segundo ele, 70% dos turistas que visitam o Estado do Rio são brasileiros e 30% estrangeiros:

“No encontro com operadores de turismo em Lima, no Peru, eles informaram que um milhão de peruanos vai anualmente para o

Caribe e apenas 25 mil para o Brasil. Perguntamos o motivo. Eles responderam que é devido à falta de investimentos na promoção dos nossos destinos. Queremos mudar este quadro”, afirmou o governador.

O presidente da Federação dos Conventions Bureau do Estado do Rio (FCBRJ), Marco Navega destacou a importância da melhoria da infraestrutura para que o Rio receba mais turistas.

“Não adianta buscarmos o turismo externo se não investirmos na melhoria da infraestrutura, que inclui melhores estradas, sinalização, mais voos internacionais e segurança”, comentou. ■



Recuperação das estradas do interior do Rio como uma das prioridades

Doze palcos vão agitar o Réveillon 2020 em Maricá

Na festa, a cidade irá contar com 22 atrações musicais, todas com artistas locais

Organizado pela Secretaria de Turismo, o Réveillon 2020 em Maricá vai contar com 12 palcos e um total de 22 atrações musicais, todas com artistas da cidade. O principal local onde se espera um grande público é a orla de Araçatiba, onde estão atualmente as maiores atrações do Natal Iluminado de Maricá. Neste local, a queima de fogos deverá ter o mesmo tempo do ano passado, quando chegou a quase 20 minutos.

A maioria dos locais de comemoração oficial vai ficar em Itaipuaçu, com quatro pontos (na altura da antiga Rua Um, na Ponta do Francês, na Praça da Gaviões e no Recanto). Na região litorânea da cidade haverá palcos na



O principal local onde se espera um grande público é a orla de Araçatiba, onde estão as maiores atrações do Natal Iluminado

Barra (na altura da antiga Rua 13), Cordeirinho (Rua 91), Jaconé (Avenida Beira Mar) e Ponta Negra (Avenida Litorânea), este último sem-

pre um dos mais procurados da cidade.

Na região do Centro da cidade, Jacaroá vai ter um palco com atrações na Aveni-

da Lagomar. Mais dois palcos prometem agitar a passagem do ano nos bairros de Santa Paula e São José de Imbassai (na Praia das Amendoeiras). ■

Cedae faz obras no interior

A Cedae está realizando uma série de melhorias em unidades nas regiões Serrana e Centro-Sul fluminense, com investimentos em novos equipamentos e na segurança operacional das instalações. A expectativa é de que

as intervenções sejam concluídas em até três meses.

Em Sapucaia, a ETA está sendo totalmente revitalizada. Intervenções também estão sendo realizadas em Bom Jardim e Santa Maria Madalena. ■

enel			
DESLIGAMENTO PROGRAMADO			
A ENEL avisa aos seus clientes a interrupção temporária do fornecimento de energia ocasionada pela necessidade de execução de serviços de manutenção/obras nos seguintes horários e locais:			
Dia: 08/12/2019			
Horário	Endereço	Nº Deslig.	
MARICÁ			
13:00 às 17:00	Rua 20 - Itaipuaçu - Maricá	12338713	
NITERÓI			
13:00 às 17:00	Avenida Marquês do Paraná - Centro - Niterói	12310481	
13:00 às 17:00	Avenida Roberto Silveira - Icaraí - Niterói	12310481	
13:00 às 17:00	Rua Doutor Celestino - Icaraí - Centro - Niterói	12310481	
13:00 às 17:00	Rua Miguel de Frias - Icaraí - Niterói	12310481	
13:00 às 17:00	Rua Paulo Cesar - Icaraí - Niterói	12310481	
13:00 às 17:00	Avenida Marquês do Paraná - Centro - Niterói	12310565	
13:00 às 17:00	Rua Doutor Antônio A. F. da Silva - Centro - Niterói	12310565	
13:00 às 17:00	Rua Fagundes Varela - Ingá - Niterói	12310565	
13:00 às 17:00	Rua Marquês Paraná - Icaraí - Centro - Niterói	12310565	
14:00 às 18:00	Avenida Roberto Silveira - Icaraí - Niterói	12278903	
SAO GONCALO			
09:30 às 13:30	Rodovia Amaral Peixoto - Tribobó - São Gonçalo	12343643	
08:30 às 12:30	Avenida Doutor Albino Imparato - Jardim Catarina - São Gonçalo	12307423	
08:30 às 12:30	Avenida Padre Vieira - Jardim Catarina - São Gonçalo	12307423	
08:30 às 12:30	Rua Simão Galliane - Jardim Catarina - São Gonçalo	12307423	
13:30 às 17:30	Rua Frederico Gonçalves - Santa Lúcia - São Gonçalo	12279047	
13:30 às 17:30	Rua José Ferreira - Jardim Catarina - São Gonçalo	12279047	
13:30 às 17:30	Rua Olegário do Nascimento - Jardim Catarina Novo - São Gonçalo	12279047	
Seja qual for sua energia, acredite nela. Enel.			